

**Prova Escrita de Português
9.º ano**

Duração da Prova: 90 minutos**janeiro de 2017**

Esforça-te por:

- Elaborar um discurso claro e organizado;
- utilizar uma linguagem correta e cuidada.

Bom trabalho!

Grupo I

Para responderes aos cinco itens que se seguem, vais ouvir uma reportagem televisiva, intitulada “*Unesco reconhece Roteiro da Viagem de Vasco da Gama*”¹.

Começa por ler atentamente as questões que te são colocadas. Depois da primeira audição, deves responder às perguntas. Após a segunda audição do texto, confirma as tuas respostas.

1. Para cada item (**1.1.** e **1.2.**), indica os dados que te são pedidos, de acordo com o sentido do texto que ouviste:

1.1. Autoria do texto *Roteiro da Viagem de Vasco da Gama*;

1.2. Categoria na qual a Unesco inscreveu o *Roteiro da Viagem de Vasco da Gama*.

2. Para cada item (**2.1.** a **2.3.**), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto que ouviste. Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

2.1. Um dos argumentos utilizado na proposta feita à Unesco foi

- A.** a riqueza do texto.
- B.** a importância para as artes náuticas.
- C.** ser o documento único.
- D.** constituir um marco de um dos momentos que marcaram a História de Portugal.

2.2. Uma outra forma de nomear este texto poderia ser

- A.** Diário da Viagem de Vasco da Gama à Índia.
- B.** Caravelas portuguesas – descrição e funções.
- C.** Vicissitudes do Império marítimo português
- D.** Vasco da Gama, explorador corajoso ou explorador escravagista.

¹<http://ensina.rtp.pt/artigo/unesco-reconhece-roteiro-da-viagem-de-vasco-da-gama/>

2.3. Ainda que Vasco da Gama

- A.** seja um navegador, escreveu este roteiro com todo o mérito.
- B.** seja um navegador, também se assumia como mercador.
- C.** tenha pedido descrições mais exaustivas, o autor só escreveu vinte páginas.
- D.** tenha referido que era um embaixador, e não um comerciante, nota-se uma grande atenção perante questões de âmbito comercial.

Grupo II

Lê o texto que a seguir se apresenta.

As aventuras dos Descobrimentos

Esta coleção tem como objetivo dar a conhecer aos mais novos vários episódios que marcaram a grandiosa época dos Descobrimentos Portugueses. Pretende sensibilizar as crianças para a importância que este período teve na História de Portugal, bem como despertar-lhes a curiosidade para aprenderem um pouco mais acerca do passado do seu país.

5 Cada obra apresenta um episódio da época dos Descobrimentos, contado numa história simples e com alguma fantasia, indo ao encontro do mundo imaginário dos mais novos.

Não se pretende que os contos sejam uma exposição exata do episódio histórico narrado, podendo excluir acontecimentos mencionados nos manuais escolares ou incluir factos que são objetos de polémica entre historiadores.

10 No final de cada livro, existirão duas secções especiais destinadas aos mais curiosos. A primeira, designada “Um pouco mais de História!”, contém informação adicional acerca de cada episódio, enquanto a segunda, chamada “O que aprendi!”, pretende que a criança, de uma forma divertida, possa testar o que aprendeu.

15 A seleção dos episódios foi feita segundo critérios unicamente editoriais, de acordo com o espírito da coleção.

in <http://cvc.instituto-camoes.pt/aprender-portugues/a-ler/a-aventura-dos-descobrimentos.html>
(consultado em 20-12-2016)

Responde às perguntas que se seguem, de acordo com as orientações dadas.

1. Para responderes a cada item (**1.1.** a **1.3.**), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. O público-alvo desta coleção é

- A.** os historiadores.
- B.** as crianças.
- C.** toda a população em geral.
- D.** os adultos.

1.2. Esta coleção pretende

- A.** incentivar o gosto pela leitura e pela história.
- B.** incentivar o interesse pela ficção e pela escrita de contos.
- C.** transmitir a relevância dos Descobrimentos e incentivar o gosto pela história portuguesa.
- D.** difundir o Instituto Camões e as suas iniciativas.

1.3. A escolha dos episódios prendeu-se com

- A.** a unanimidade entre os historiadores.
- B.** unicamente o respeito pelo mundo imaginário dos mais novos.
- C.** o respeito por uma história simples com alguma fantasia.
- D.** somente fatores editoriais.

2. Identifica o referente do pronome “que” (linha 3).

Grupo III

Lê, com atenção, o texto que se segue.

21 Deixam dos Sete Céus o regimento,
Que do poder mais alto *lhe* foi dado,
Alto Poder, que só *co* pensamento
Governa o Céu, a Terra e o Mar irado.
Ali se acharam juntos, num momento,
Os que habitam o Arcturo congelado
E os que o Austro *tem* e as partes onde
A Aurora nasce e o claro Sol se esconde.
[...]

29 E, porque, como vistes, *tem* passados
Na viagem tão ásperos perigos,
Tantos climas e céus *experimentados*,
Tanto furor de ventos inimigos,
Que sejam, determino, agasalhados
Nesta costa Africana como amigos,
E, tendo guarnecida a lassa frota,
Tornarão a seguir sua longa rota.
[...]

32 Vê que já teve o Indo *sojugado*
E nunca *lhe* tirou Fortuna ou caso
Por vencedor da Índia ser cantado
De quantos bebem a água de Parnaso.
Teme agora que seja sepultado
Seu tão célebre nome em negro vaso
De água do esquecimento, se lá chegam
Os fortes Portugueses que navegam.
[...]

33 Sustentava contra ele Vénus bela,
Afeiçoada à gente Lusitana,
Por quantas qualidades via nela
Da antiga, tão amada sua, Romana;
Nos fortes corações, na grande estrela,
Que mostraram na terra Tingitana,
E na língua, na qual, quando imagina,
Com pouca corrupção crê que é Latina.
[...]

38 E disse assi: “Ó Padre, a cujo império
Tudo aquilo obedece que criaste,
Se esta gente que busca outro Hemisfério,
Cujas valias e obras tanto amaste,
Não queres que padeçam vitupério,
Como há já tanto tempo que ordenaste,
Não ouças mais, pois és juiz direito,
Razões de quem parece que é suspeito. [...]”

Luís Vaz de Camões, *Os Lusíadas* (Canto I,
est. 21, 29, 32, 33, 38), Porto Editora, 2011

Responde às perguntas que se seguem, de acordo com as orientações dadas.

1. Identifica o episódio de onde foram extraídas estas estrofes e insere-o no respetivo plano narrativo.

2. De acordo com as estâncias apresentadas, divide este excerto em momentos lógicos, justificando.

3. Relê a estância 29.

3.1. Caracteriza, a partir desta estância, os nautas portugueses.

4. Identifica o recurso expressivo presente em:

“[...] *tem* passados

Na viagem tão ásperos perigos,

Tantos climas e céus *experimentados*,

Tanto furor de ventos inimigos,” (est. 29)

4.1. Explica o seu valor expressivo.

Grupo IV

1. Observa o excerto do texto do Grupo II que a seguir se apresenta:

“enquanto a segunda, chamada ‘O que aprendil’, pretende que a criança, de uma forma divertida, possa testar o que aprendeu.” (linhas 12 e 13)

1.1. Transcreve:

A. um particípio passado;

D. um adjetivo qualificativo;

B. um adjetivo numeral;

E. uma conjunção subordinativa temporal;

C. uma preposição;

F. um verbo no modo conjuntivo.

2. Associa a cada função sintática da coluna A uma única frase da coluna B, de modo a identificares a expressão sublinhada que corresponde a cada função sintática. Escreve as letras e os números correspondentes. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.

Coluna A	Coluna B
A. <u>Homens</u>, não desanimem! B. <u>Enquanto navegava</u>, o nauta sentia a brisa marítima. C. Pensastes <u>vós</u> chegar à Índia? D. Os portugueses regressaram <u>da Índia</u>. E. Vasco da Gama estava <u>na caravela</u>.	1. Complemento direto 2. Complemento indireto 3. Modificador 4. Sujeito 5. Vocativo 6. Complemento oblíquo 7. Predicativo do sujeito

3. Reescreve a frase que a seguir se apresenta, substituindo as expressões sublinhadas pelas formas adequadas do pronome pessoal. Faz as alterações necessárias.

“Esta coleção tem como objetivo dar a conhecer aos mais novos vários episódios que marcaram a grandiosa época dos Descobrimentos Portugueses.”

4. Indica a relação intratextual que se estabelece em cada uma das alíneas.

- A. Quando há vento, as velas agitam-se.
- B. As velas das **caravelas** são magníficas.
- C. Por vezes, alguns barcos são, de forma incorreta, designados por caravelas. Deveriam ser designados por **embarcações**.
- D. Eram barcos relativamente pequenos, **no entanto conseguiram chegar à Índia**.

Grupo V

Tanto a bordo das caravelas como no nosso quotidiano, a escrita está sempre presente. Do antigo registo diário, a bordo das caravelas, aos jornais ou até um recado que tenhamos de escrever, a escrita sempre teve um papel essencial na história da Humanidade.

Redige um texto coerente e organizado, com um mínimo de 160 e um máximo de 240 palavras, no qual expresses a tua opinião relativamente à importância da escrita.

Observações relativas ao Grupo V:

- Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).
- Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre 160 e 240 palavras –, há que atender que a um texto com extensão inferior a 55 palavras é atribuída a classificação de 0 (zero) pontos e que nos outros casos, um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até três pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

	Grupo I 12 pontos		Grupo II 13 pontos		Grupo III 25 pontos					Grupo IV 20 pontos				Grupo V
	1.	2.	1.	2.	1.	2.	3.1.	4.	4.1.	1.1.	2.	3.	4.	
Pontos	3	3x3	3x3	4	5	6	6	4	4	6	5	5	4	30